

4 ANOS DE CEAEC



A história na visão de um pioneiro

A primeira surpresa foi no meio do caminho. Estava vindo de São Paulo de carro com o

Bernardo Farina, quando perguntei-me. "Onde vou morar?". Chegamos ao terreno às 19 horas do dia 4 de julho. Um caseiro vivia com a família no local que hoje é o prédio administrativo da cooperativa. Mas não era só isso. No terreno também havia duzentas e poucas galinhas, cachorro, vaca, horta, cavalo e chiqueiro. Era lá que eu iria morar.

Nos quartos desocupados encontramos cama e sofá. Foi assim que passamos a primeira noite no CEAEC. Depois de uma semana, o Bernardo alugou um apartamento e fiquei morando sozinho no terreno.

Os primeiros trabalhos foram lavar a casa, banheiro e fazer a limpeza geral. Nós íamos andando pelo terreno e quando voltávamos precisávamos pegar uma faca para tirar os carrapichos. Era uma calça e um sapato por mês. Aos poucos foi feito o calçamento e hoje você pode chegar ao CEAEC e andar sem sujar os sapatos.

Com o tempo, no lugar do chiqueiro foi construída a DLM; o paiol e o cocho de cavalo transformaram-se na biblioteca, uma reurbanização intra e extrafísica. As primeiras construções foram a antiga Basecon, um poço artesiano e reforma da casa que tornou-se a sede da cooperativa.

Em momento nenhum senti medo e pensei em voltar. Tinha certeza que tudo daria certo. No começo sentia uma pressão grande, mas também bastante amparo. Hoje, a pressão não é mais do ambiente, vem dos eventos, mas já consigo controlá-la.

Redimensionamento da proéxis grupal

Rumo ao CEAEC 2000

Um dos fatos mais marcantes do 40. aniversário do CEAEC é a compra de um terreno de 147.689 metros quadrados, vizinho à área atual. O terreno, onde cabe um CEAEC e meio, foi adquirido sob orientação do professor Waldo Vieira, visando a ampliação das atividades, já que o espaço atual está sendo considerado pequeno.

Na visão de um colaborador, isto representa um novo direcionamento da proéxis grupal: "O que nós achávamos que seria o CEAEC, hoje, é quase 40% da área total disponível para construí-lo, ou seja, aquilo que era meta virou coisa pequena," afirma Alexandre Balthazar, da equipe de obras.

A compra deste novo espaço levou a equipe a pensar que há uma nova fase, um *up-grade* qualitativo que já recebeu o título de CEAEC 2000. Vários projetos expressivos estarão sendo implantados a partir de

agora: Holoteca, 15 laboratórios, rede elétrica, calçadas para exercícios físicos em torno dos laboratórios, represamento do rio, entre outros.

Ecológico - O terreno possui alguns "nichos" ecológicos como uma enorme churrasqueira, queda d'água, e área verde com pomar onde estão sendo realizados *coffee-breaks* das turmas de pós-graduação. A compra foi aprovada em assembléia realizada no dia 15 de julho, data em que comemorou-se o aniversário do CEAEC com a presença do professor Waldo e estrangeiros que fizeram o curso Parapsiquismo. A série de acontecimentos que culminou com a efetivação da aquisição do terreno envolveu gestações grupais, sincronidades e amparo, é claro. Há cerca de 3,5 anos, já existia algo que levava alguns a pensarem na hipótese da área compor o complexo do Ceac.



Acima:
Foto aérea com vista do CEAEC e o novo terreno

Moacir Gonçalves, 56 anos, chegou ao CEAEC em 4 de julho de 1995, antes da Fundação da cooperativa, no dia 15 de julho.



"Era preciso pegar uma faca para tirar os carrapichos"

Linha do Tempo

CEAEC 99

Cooperados registrados: 274
Colaboradores: 43
Condôminos: 61
Vínculo Empregatício: 4
Vínculo Consciencial Remunerado: 3
Área total terreno: 308.838.23m2

Obras - 2413 m2
Veículos de Divulgação - 5
Eventos - 371
Hóspedes Village - 1126
Experimentos Laboratoriais até 8/99: 4.435
Laboratórios: 9 construídos e 6 em andamento

CEAEC
PESQUISA

Boletim de *Conscienciologia* 30

Waldo Vieira
waldov@ibm.net

AUTODIDATISMO. EXPERIMENTOLOGIA.

Adequações. A vivência da verdade relativa de ponta vai do comedimento à impactoterapia ou das adequações às inadequações em tudo o que construímos.

Inovações. Com os novos tempos da consciencialidade, surgem novas maneiras de encarar os fatos, dentro da lógica universal e do discernimento mais cósmico.

Áreas. O ideal para a escolaridade formal da conscin, por exemplo, a 1 inversor ou inversora, embora nem sempre seja exequível, seria estudar formalmente, com diplomas e tudo, 3 áreas do conhecimento humano, conforme os respectivos veículos de manifestação, nesta ordem lógica, no decurso do tempo intrafísico (*lifetime*):

1. **Medicina:** órgãos e sistemas, Somática.
2. **Psicologia:** mente e emoções, Psicossomática.
3. **Filosofia:** lógica e ética, Mentalsomática.

Autodidatismo. Por intermédio do autodidatismo ininterrupto, no entanto, tais objetivos podem ser perfeitamente alcançados. A conscin se forma na universidade em uma das áreas profissionais, por exemplo, Medicina ou Psicologia, para depois ampliar os conhecimentos que faltam por si própria, em casa, em uma formação final, coroadora, *homemade*.

Holochacra. Quanto à Holochacralogia, que falta a este contexto holossomático, importa lembrar que a própria vida intrafísica é a imersão em um longo curso sobre energias conscienciais, onipresentes, o tempo todo.

Universalismo. O universalismo conduz a conscin pesquisadora ao generalismo dos seus conhecimentos, objetivando o Cosmos e a perenidade da vida consciencial.

Generalismo. O generalismo ou o todo, a *síntese*, aponta a reunião de sutilezas em cada parte, ou a *análise* relativa e temporária de tudo, ou a Tudologia.

Estímulos. A pessoa vulgar, em estado de vigília sugestionável, acredita sempre, através de, pelo menos, 3 reações ou estímulos constantes:

1. **Audição.** Acredita no que escuta, ou seja: admite as argumentações sofistas, os *achômetros* e *chutômetros* de todas as naturezas que a bombar-

deiam por toda parte.

2. **Leitura.** Acredita no que lê na imprensa programada e dirigida que *faz a cabeça* de todos os incautos, semi-informados, desinformados ou mal-informados.

3. **Visão.** Acredita no que vê através da televisão e do cinema unidimensional, a mídia imagética, o turbilhão vertiginoso das imagens, e a imagística, os paroxismos inesperados da imaginação.

Autopensenidade. Deste modo, qualquer um de nós começa a pertencer à massa humana impensante porque passaremos a despender poucos autopenses na análise do significado e das causas essenciais das coisas.

Neófobo. O neófobo dogmático, antimudancista, impõe permanente resistência às descobertas revolucionárias, o que impede o progresso científico e a propagação das verdades relativas de ponta.

Exame. Já aquela personalidade antidogmática, que *aperta a mercadoria antes de comprá-la*, procura experimentar as verdades relativas de ponta pela experiência, a demonstração e a prova, por si mesma, ampliando a sua *agenda ideológica* ao máximo, examinando tudo, ou seja: o conteúdo e a forma, o fato aqui-e-agora e as suas repercussões na convenção do tempo – a medida do movimento da matéria – e do espaço que implica nas múltiplas dimensões conscienciais e seus efeitos.

Confor. Um dos aspectos surpreendentes das análises libertárias de tudo, está nas acepções ou significados sadios e úteis das expressões e vocábulos que corriqueiramente expressam tão-só o lado pior ou doentio das coisas, tornados desgastados, corrompidos ou envilecidos na maior parte dos contextos, e dentro do confor, quando nos dedicamos ao exercício da *regeneração das palavras*.

Trafões. Assim, a conscin lúcida se comporta ante a evolução, abrindo nova forma de abordagem para os problemas, por exemplo, ao modo destas 5 condições que, apesar das aparências enganosas, não são trafores dissimulados, mas trafores óbvios:

1. **Apego.** Uma personalidade conscientemente apegada aos hábitos e rotinas inevitáveis na vida intrafísica, a fim de não se alienar dentro da

Proexologia.

2. **Calculismo.** Uma personalidade inteiramente calculista o tempo todo, onde quer que se manifeste, na mais completa honestidade intelectual e cosmoética, dentro da auto-organização consciencial que impõe disciplina com a intenção de ampliar a eficácia pessoal, em busca da execução do compléxis.

3. **Estressamento.** Uma conscin constantemente estressada, mas de modo sadio em função da neofilia e da renovação autodeterminada por crises de crescimento e reciclagens continuadas impostas pela própria evolução pessoal, dentro do universo da Evoluciologia.

4. **Passividade.** Um colaborador – homem ou mulher – que dá passividade consentida e lúcida ao amparador nas práticas da tenepes, diariamente, vivendo em crescente automotivação.

5. **Possessão.** Uma pessoa que se entrega a uma condição de possessão benigna perante o *amparador*, quando isso se faça útil dentro da Assistenciologia.

Idéias. Estas 5 atitudes não significam a exumação de *palavras-cadáveres*, mas o enfrentamento cara a cara da associação de idéias livres, despreconceituosas, inventivas e heurísticas, em prol da polimatia, atento ao escopo de alcançar a Cosmoconsciência.

Convencionalismos. Tais vocábulos são perseguidos por todos os convencionalismos, tradicionalismos e mitologias arraigadas; são estigmatizados por todas aquelas conscins simplistas e anestesiadoras de consciências; e são *marionetados* pelos fanáticos níveos com excessivas camisas-de-força de normas e regras (*book*), sem nenhum laivo de inventividade.

Desrepressões. Tais fatos evidenciam a eliminação prática de preconceitos, mitos, lavagens subcerebrais, repressões e neofobias geradas por quaisquer departamentos do conhecimento humano, e expressam a conduta melhor ou mais almejavél perante a inteligência evolutiva.

Equívocos. As palavras nos enganam com relativa facilidade e o que permite maiores equívocos é justamente o significado que imprimimos no seu emprego, naquele momento evolutivo e naquela injunção interpessoal ou interconsciencial.

Educação. Daí vem o fato porque a educação formal é inevitável, pois sem educação não há evolução, mas também porque o autodidatismo se impõe como coroamento da formação mentalsomática de qualquer conscin mais lúcida.

IIPC

Notícias

Sede Mundial

Um imóvel com mais de 300 metros quadrados próximo à Sede-Matriz foi alvo de uma visitação por parte da equipe que procura um local adequado para instalação da nova sede. Bem localizado, o casarão de 3 andares está à venda por R\$ 450 mil. A proposta está em estudo.

IIPC na mídia

Repercussões positivas, apesar do tom da matéria veiculada pela revista IstoÉ, na edição de 7 de julho. Além do posicionamento oficial da diretoria, alguns colaboradores escreveram cartas à revista. É o chamado “Efeito Mr. Magoo”, tentam puxar-lhe o tapete, mas ele sempre se sai bem.

Maratona Conscienciológica

A Sede-Matriz inicia em agosto a Maratona Conscienciológica, através da qual pesquisadores farão todos os meses experimentos da Conscienciológica. A maratona começa com a Técnica da Imobilidade Física Vígil. Inscrição R\$ 17,00. Professores têm 50% de desconto.



Laboratório da Cosmoética

O Laboratório da Cosmoética está na lista dos seis novos que já começaram a ser construídos. Neste laboratório o pesquisador terá duas opções: aplicar a Técnica da Visão Panorâmica Existencial ou a Técnica da Fatuística:

1 - Visão Panorâmica

Através da Visão Panorâmica, o pesquisador vai analisar uma situação que ele já vivenciou ou está passando sob os seguintes pontos: intenção da ação; autoconscientização multidimensional; motivação para tomar a atitude e os fatos e consequências decorrentes daquela ação. Neste contexto, ele poderá concluir se a ação é ou não cosmoética.

2 - Fatuística

Na técnica da Fatuística (embasada no Cosmograma), o experimentador terá a oportunidade de analisar a cosmoeticidade a partir de fatos reais. O recurso proporciona reflexões mentaisomáticas sobre cosmoética, podendo contextualizar-se quanto ao seu nível de cosmoeticidade.

Demonstrativo Financeiro

Fevereiro 99

Curso aprofunda pusilanimidade

A teoria da Pusilanimidade foi um dos temas de destaque do curso Parapsiquismo, ministrado pelo professor Waldo Vieira entre os dias 15 a 18 de julho, reunindo 51 alunos.

Vieira coloca quatro categorias quanto ao parapsiquismo. 1) Ingênuos, ignorantes e inconscientes (zero) 2) Assediadores, assediados, possesores e possesos (-) Pusilânimes e convalescentes (+ -) 4) Epicons, cosmoéticos e despertos (+). Segundo ele, a maioria de nós encontra-se hoje na terceira categoria (pusilânimes), uma condição parapsíquica na qual a conscin não detém ainda o domínio energético como um epicon, por isso, recua diante da pressão de um assediador, não enfrentando o processo.

ESTRANGEIROS

A presença de estrangeiros já começa a se tornar constante no CEAEC. No curso parapsiquismo participaram: Paulo Figueiredo (Lisboa), Álvaro Salgado e Andréa Santos (coordenadores IIPC New York) e Isabel Gómez, colaboradora IIPC Madrid. Isabel, que além de fazer o curso permaneceu uma temporada de 15 dias no CEAEC, disse que recebeu informações bastante importantes dos amparadores nos laboratórios, tanto no aspecto mental-somático quanto em relação à sinalética energética. Ela conheceu o CEAEC através de informações deste jornal e do livro Projeციologia, na UNIPC Madrid.

SALDO INICIAL	94.034,91
Em caixa	353,90
No Banco	101.949,20
Em Aplicação Financeira	24,74
(-) Cheques em Cobrança	(8.292,93)
RECEBIMENTOS	21.350,05
<i>Ambiental</i>	
Assinatura Informativo CEAEC	106,00
Condomínio	(19.852,00)
Cursos	17.521,73
Doações	80,00
Editora	2.021,00
Fundo de Pesquisa	8.450,00
Infra Estrutura Condominio	2.600,00
Laboratórios	8.377,06
Pós-Graduação	250,00
Quota Parte	250,00
Rendimento Aplicações	220,00
Ressarcimento de Despesas	227,26
Venda de Mercadorias	1.099,00
PAGAMENTOS	39.149,40
AMBIENTAL	448,64
COZINHA	5.814,42
COOPERATIVA	
Alarme	56,00
Assessoria Contábil	200,00
Correios e Telégrafos	17,59
Despesas Bancárias	816,81
Despesas com Telefone	1.712,23
Despesas Legais	384,48
Energia Elétrica (COPEL)	981,03
Frete	24,67
Honorários e INSS	713,00
Internet	149,17
Jornal	346,61
Material de Escritório	244,80
Material de Limpeza	13,00
Manutenção	472,16
Móveis e Utensílios	250,00
Xerox	40,88
EDITORA	
COFINS S/ Faturamento e PIS	85,66
DLM (Livros e Mat.Promoc)	1.050,00
EVENTOS	1.170,66
LABORATÓRIOS	67,39
OBRAS	
Basecon	12.140,84
Holoteca	-
Laboratórios	5.079,00
Reforma Administração	5.726,65
PÓS-GRADUAÇÃO	633,17
VILLAGE	510,54
SALDOS	76.235,56
Em Caixa	186,64
No Banco	80.677,00
Em Aplicação Financeira	25,10
(-) Cheques em Cobrança	(4.653,18)



CEAEC FASHION

Uma das atrações do curso Parapsiquismo foi o desfile "CEAEC Fashion" com camisetas, conjuntos, cardigã, colete e materiais promocionais comercializados no CEAEC. A coreografia ficou por conta do português Paulo Figueiredo, especialista no assunto. Entre os manequins, que foram os próprios colaboradores, destaca-se a participação especial da professora Graça Razera e do professor Waldo Vieira.



Nova Diretoria 99-2003
Eleita durante assembléia
realizada no dia 15 de julho de 99

Presidente

Maria Izabel da Conceição

Vice-presidente

Daniel Machado

Diretora-Financeiro

Maria Luiza Alcadipani

Diretora-Secretária

Antonia Camargo

Diretores-Vogais

Luis Marcelo Zanlucki

Moacir Gonçalves

Denise Paro

Curtas

*Mais três colaboradores compõem o quadro do CEAEC: Janer Villça, Mônica Resende e Regina Cordeiro. Eles vieram de Belo Horizonte, Brasília e Curitiba.

*A turma do CEAEC promoveu no dia 11 de julho uma churrascada no terreno novo. O objetivo foi comemorar a compra da área e arrecadar fundos para um novo winchester para o computador da Recepção. Sucesso total.

*Maria Izabel e Maria Luiza estiveram em Curitiba e Porto Alegre para uma consultoria a técnicos jurídico e contábil, especialistas em cooperativismo. O objetivo foi a análise e alteração estatutária adequando-se à nova realidade do CEAEC.